VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	**APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NA ADOLESCÊNCIA E PERFIL LIPÍDICO NA VIDA ADULTA JOVEM: ESTUDO LONGITUDINAL**		
Autores:	Manuelle Coradi dos Santos; João Vitor Lapuente; Tales Mateus Rachor; João Francisco de Castro Silveira; Nathália Quaiatto Félix; Cézane Priscila Reuter		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [X] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

A aptidão cardiorrespiratória constitui um importante componente da aptidão física e está relacionada à capacidade do organismo de captar, transportar e utilizar oxigênio durante o esforço físico. Durante a adolescência, a prática de atividade física e o desenvolvimento da aptidão física podem contribuir para a manutenção de condições favoráveis à saúde, incluindo aspectos relacionados ao metabolismo lipídico. Nesse contexto, o acompanhamento longitudinal de indivíduos desde a adolescência até a vida adulta jovem permite investigar se características da aptidão física observadas em fases anteriores da vida estão relacionadas a marcadores metabólicos posteriormente. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a aptidão cardiorrespiratória na adolescência e o perfil lipídico na vida adulta jovem. Trata-se de um estudo longitudinal realizado com 94 participantes (51,1% do sexo masculino) do estudo da Coorte MIRIA, acompanhados desde a infância e adolescência até a vida adulta jovem. Foram utilizadas informações da avaliação realizada em 2016, quando foi avaliada a aptidão cardiorrespiratória por meio do teste de corrida e caminhada de seis minutos e das informações dos níveis de colesterol total, colesterol HDL e triglicerídeos, avaliados em ambos os momentos. Para a análise da associação entre a aptidão cardiorrespiratória e os marcadores do perfil lipídico na vida adulta jovem, foram realizadas análises por regressão linear múltipla, considerando variáveis relacionadas ao perfil dos participantes e características avaliadas anteriormente. Nos modelos analisados, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre a aptidão cardiorrespiratória avaliada em 2016 e os níveis de triglicerídeos em 2024–2025 (β = -0,036; p = 0,779), colesterol HDL (β = -0,118; p = 0,244) ou colesterol total (β = -0,028; p = 0,824). Entretanto, observou-se associação positiva entre os níveis de colesterol total avaliados em 2016 e os níveis de colesterol total na vida adulta jovem (β = 0,340; p = 0,001), indicando que maiores valores de colesterol total na adolescência estiveram associados a maiores valores desse marcador posteriormente. Esses achados sugerem que, na amostra estudada, a aptidão cardiorrespiratória na infância e adolescência não apresentou associação independente com os marcadores do perfil lipídico avaliados na vida adulta jovem. Por outro lado, a associação observada entre os níveis de colesterol total em diferentes momentos do acompanhamento reforça a importância de considerar a trajetória desse marcador ao longo do curso da vida. Dessa forma, o acompanhamento longitudinal possibilita ampliar a compreensão sobre a relação entre características presentes na adolescência e indicadores bioquímicos observados posteriormente, contribuindo para a identificação de fatores relacionados à saúde metabólica e para estratégias de promoção e prevenção em saúde.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1s7q8mASfYiBP6-zjTxY7gvB33WMs3tBX/view?usp=drivesdk